

Iniciativa visa promover o empoderamento e o desenvolvimento profissional de mulheres pretas e pardas



A [Aon plc](#) (NYSE: AON), líder global em serviços profissionais, por meio do Instituto Aon, lança o "Pretas & Prontas", um programa gratuito voltado ao empoderamento, desenvolvimento profissional e empreendedorismo de mulheres pretas e pardas.

Com duração de 6 semanas e em formato híbrido, a iniciativa conta com encontros presenciais no escritório da Aon, em São Paulo. Além das aulas, o Pretas e Prontas também inclui mais de 20 palestras com empreendedoras e colegas da Aon, proporcionando uma experiência rica e inspiradora para as participantes. Em parceria com a Nurap (Núcleo de Aprendizagem Profissional e Assistência Social), o Pretas e Prontas está disponível para mulheres acima de 22 anos. A primeira turma afirmativa, que teve início em junho, capacitará 28 participantes.

"Programas como o Pretas & Prontas são essenciais para promover a equidade racial e de gênero em nosso país. Dados do Ministério da Igualdade Racial revelam que, em 2022, 48% das mulheres pretas e pardas estavam em empregos informais, em contraste com menos de 35% das mulheres brancas. Este projeto oferece uma oportunidade valiosa para que as participantes desenvolvam suas habilidades e ampliem suas perspectivas profissionais. Agradeço às mais de 70 voluntárias da Aon, que são madrinhas e palestrantes no programa, por sua dedicação e empenho em construir um futuro mais justo e igualitário", destaca José Luis Plana, CEO da Aon no Brasil.

Engajamento e Voluntariado

O Pretas & Prontas conta também com o engajamento das colaboradoras da Aon. Mais de 70 voluntárias, incluindo madrinhas e palestrantes, estão envolvidas no projeto, oferecendo suporte, conhecimento e inspiração para as alunas.

Conteúdo

O programa contempla temas importantes de autoconhecimento e desenvolvimento profissional como, marketing pessoal, inteligência emocional, uso das redes sociais para empregabilidade, empreendedorismo e educação financeira. Na última semana, ocorre o evento de encerramento, com a formatura e entrega de certificados.

A importância do Programa

De acordo com relatório elaborado pelo Ministério da Igualdade Racial (MIR), as mulheres pretas e pardas são o maior grupo populacional brasileiro, com 60,6 milhões de pessoas, sendo 11,30 milhões de mulheres pretas e 49,3 milhões de mulheres pardas, o que corresponde por mais de 28% da população total do país.

No entanto, o documento aponta uma alta desigualdade entre mulheres pretas e pardas em relação ao nível de instrução, já que em 2022, a porcentagem de mulheres brancas com ensino superior completo era de 29%, enquanto o de pretas e pardas, 14,70%, fator que contribui para sua pior inserção no mercado de trabalho e faz com que quase 48% das mulheres pretas possuam ocupações informais, entre as mulheres brancas, esse percentual foi de menos de 35%.

A informalidade no mercado de trabalho geralmente é associada ao trabalho precário e à falta de proteção social, que limita o acesso a direitos básicos, como a remuneração pelo salário-mínimo e a aposentadoria, por isso, iniciativas como a do Instituto Aon para essa camada da população são tão importantes.

Fonte: Aon/FSB, em 10.07.2024.